Num. 309 Sabbado 23 de Maio de 1914 Anno VII

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A DANSA DO FUTURO

"Looping the loop — Tango"

BUREAU JURIDICO-COMMERCIAL

Instituição modelar para a defesa dos interesses dos seus contribuintes — Fundada nos termos da lei federal n. 173 de 10 de Setembro de 1893

Rua do Hospicio, 35 - sobrado - Rio de Janeiro

Os Srs. commerciantes, industriaes e proprietarios com a modica contribuição mensal de **cinco mil réis** têm direito aos seguintes serviços:

Inventarios, fallencias, concordatas, penhoras, despejos, «habeas-corpus», exame de autos, relevações de multas da Saude Publica, da Prefeitura e do Thesouro, naturalizações, divorcios e casamentos, legalizações de procurações e mais documentos estrangeiros, cobranças diversas, recebimentos de alugueis de predios, compra e venda de predios e hypothecas.

Trabalhos na Junta Commercial, nos consulados e na Capitania do Porto, concessões e privilegios, etc.

DIVORCIO DE PORTUGUEZES PODENDO CASAR NOVAMENTE

Aceita procurações dos Estados para tratar de qualquer negocio nesta Capital.

No nosso escriptorio permanecem habeis advogados que respondem as consultas.

P. S. — Caso V. S. tenha sido multado por alguma repartição publica, trataremos da relevação da respectiva multa em condições honestas e vantajosas.

As consultas de direito são absolutamente gratis.

Inscrevam-se já, e desde logo terão direito aos trabalhos acima indicados.

Preço Vidro de 250 gr. nas capitaes 2$500 até 3$000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

CURA RADICALMENTE

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do laringe (placas mucosas) Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dôres na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dôres no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello — A SYPHILIS.

LABORATORIO

DAUDT & LAGUNILLA

RIO DE JANEIRO

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Hemosano)

Contra a

QUEDA DOS CABELLOS

e as doenças do Couro Cabelludo:

Atrophia das GLANDULAS SEBACÉAS, PELLICULAS, ESPINHAS, PRUIDOS, etc.

O melhor Remedio é a

PETROLEINE

do Doutor JAMMES

a base de Pilocarpina

Loção de perfume suave

sem cheiro de petroleo,

cujo uso regenera e embellece o CABELLO.

AGENTE GERAL PARA E.U. DO BRAZIL
Alexis de COURNAND
Rio de Janeiro : Caixa Postal, 438

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrerem de qualquer molestia esta sociedade enviará, LIVRE DE QUALQUER RETRIBUIÇÃO, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações de molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na

Caixa do Correio N. 1125

RIO DE JANEIRO

A' venda a edição do 10º Milheiro do 5º Livro das Influencias Maravilhozas

Sob o titulo: — SCIENCIAS SECRETAS

A INICIAÇÃO QUE VIVIFICA E IMMORTALIZA

O PODER OPÉRA TRANSFORMAÇÕES

A FÉ FABRICA SEUS REMEDIOS

OS ELEMENTAES OBEDECEM AO INICIADO

PELO

Dr. J. LAWRENCE

DIRECTOR DA

Internacional University

Iniciação nos Grandes Mysterios do Occultismo e da Theozofia Logica, Ethica, Esthetica

Synópze dos Conhecimentos Humanos

2ª edição — 10º milheiro

EDITORES:

LAWRENCE & C.

Rua da Assembléa N. 45

RIO DE JANEIRO

O INICIAVEL PASSA SUAS PROVAS

O ESPIRITO VITALIZA A FORMA
A FORMA DIVINIZA O ESPIRITO

A PYTHONIZA FAZ ADIVINHAÇÕES

Assumptos principaes: O que são as Sciencias secretas, a Iniciação nos Grandes Mysterios, o Kabalismo, a Theozofia, os Tres Planos Kosmicos, a Géneze, as tres especies de Occultismo. **Logica, Psychologia; Ethica, Metafizica; Esthetica, Theodicéa.** O Macrocosmo e o Microcosmo. O mal e sua origem. Origem das Idéas. Passagem do Subjectivo ao Objectivo. A registração das Idéas no Invisivel. A Magia e as faculdades occultas do sêr humano. O Cerimonial dos iniciados. A Astrologia. Theoria do Horoscopio. A Fiziognomonia e a Frenologia. As assignaturas dos vegetaes. A Alchimia. O Fabrico da pedra que transmuta em ouro os metaes inferiores. Elixir da vida. Fenix vegetal. A Esfinge e os evangelistas. A **Maçonaria.** Harmonia dos numeros com as côres, as notas muzicaes, as fórmas geometricas, etc. O Archetypo. Os tres fluidos imponderaveis. As tres côres primitivas. As Secções conicas. Historia ezotérica da Terra. Sociologia occultista. As fórmas de Governo. Syntheze trinitária para instrucção de todos os graus. Classificação dos systemas filozoficos por uma chave fóra de qualquer doutrina. Distribuição da Idéa entre as nações modernas. Fiziologia do macrocosmo e do microcosmo. Condições impostas ao candidato á Sciencia occulta. Distincções e pontos de identidade entre o occultismo e o espiritismo. **Esta obra,** em grande formáto, tem cerca de 400 paginas e gravuras. **Brochura, 10$000 rs. Cartonada, 12$000 rs.** Os pedidos, com a importancia em vale postal ou carta pelo registro chamado **Valor declarado,** devem ser dirigidos aos editores:

LAWRENCE & C. — Rua da Assembléa, 45 — RIO DE JANEIRO

Outros livros do mesmo autor, cujas edições acabam tambem de ser publicadas: **Hypnotismo Afortunante, Magnetismo Utilitario,** e **Mediéma Moderna,** a 10$ o volume.

EPHEMERIDES

1857. Domingo, 17. — O conselheiro J. M. do Amaral volta do Paraguay sem ter chegado a accôrdo com o presidente Lopez.

Pois si o Lopez não concordou nem á margem do Aquidaban !

1896. Segunda-feira, 18. — A cidade de Lenções, na Bahia, é atacada pelos clavinoteiros de Eleodoro.

A população viu-se em máus lenções.

1842. Terça-feira, 19. — Parte para Santos o barão de Caxias, chefe das forças em S. Paulo.

Não ha como os grandes guerreiros para pacificarem as zonas !

1908. Quarta-feira, 20. — Ha um desastre de aviação no Rio de Janeiro.

1898. Quinta-feira, 21. — Morre em Lisbôa o autor da *Morte da Aguia*.

Dez annos mais tarde teria conhecido uma morte mais tragica — a da aguia humana, que aqui inaugurou a série.

1792. Sexta-feira, 22. — Embarcam para a Africa os réus da inconfidencia mineira.

Um já tinha embarcado para mais longe.

1842. Sabbado, 23. O barão de Caxias chega a S. Paulo, d'onde segue para Sorocaba.

Sem estrada de ferro ! Imaginem que tragedia !

F. HÉMERO

INSTITUTO DE HYGIENE PARA A CUTIS

O Composto Vegetal Souviroff *é o unico remedio no mundo que tira o* **Pello** *sem ser «depilatorio» e sem uso da «electricidade»; assim como cura as* **Sardas, Manchas, Rugas** *e todas as doenças da cutis.*

O Composto Vegetal Souviroff *foi approvado nesta Capital pela Directoria Geral de Saude Publica.*

No seu consultorio as suas freguezas encontrarão todo e qualquer medicamento concernente ao tratamento da CUTIS

A Doutora J. de Souviroff participa a sua clientella que tem seu consultorio á rua General Camara 92, não confundindo com casas que se dedicam á venda de falsos productos para a *Cutis*.

MARCA REGISTRADA

Certificado da Sra. Isbella Estruc á Dra. J. de Souviroff.

Exma. Dra.

E' muito grato para mim escrever-lhe estas linhas como prova de agradecimento pelos optimos resultados obtidos com a applicação dos preparados Souviroff. As manchas do rosto (sardas, pannos) que tinham resistido a todos os processos de cura até hoje aconselhados, desappareceram completamente em pouco tempo com o uso constante de vossos incomparaveis productos que além de illiminarem todo o mal da cutis, tornaram-na fresca e limpida.

Agradeço Atta. Obrga. Isbella Estruc

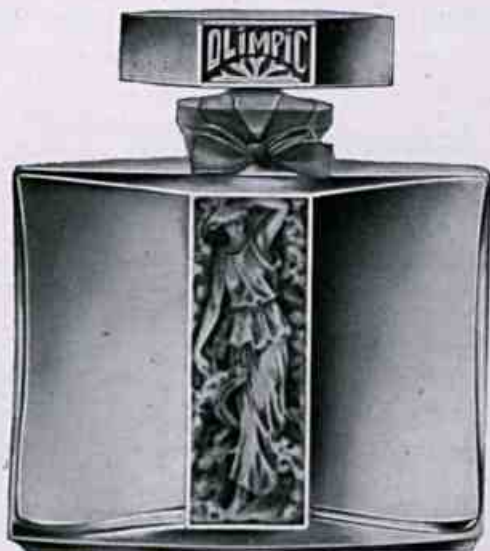
Villa Izabel — Rua Torres Homem 124 — Rio de Janeiro

15 de Agosto de 1913.

UNICO PONTO DE VENDA

92, RUA GENERAL CAMARA, 92 — Sobrado

Telephone 6226-Central — Rio de Janeiro

OLYMPIC

Sublime creação de Coty

O perfume do mundo elegante

O maior acontecimento em perfumaria

Extracto — Pó de arroz

Sabonete — Loção — Agua de Toilette

Exclusivamente fabricado para

a conhecida

CASA HERMANNY

EM TODO O ESCRIPTORIO

devia haver um exemplar do novo catalogo geral da Casa Pratt.

Esse catalogo contem 32 paginas de descripções e illustrações do melhor que ha em machinas e moveis para escriptorio. Machinas de escrever, de registrar, de sommar, e de calcular, com grande variedade de preços. Secretarias e archivos de aço, a ultima palavra em moveis para escriptorio. Machinas modernas para carimbar, picotar cheques, apontar lapis, etc. O melhor sortimento no Brazil de fitas e pertences para todas as marcas de machinas de escrever. 16 classes de papel Americano para escrever em machina.

Este catalogo, cheio de informações utillissimas para o commercio, será remettido gratis aos gerentes e empregados de escriptorio. Não deixe de pedir vosso exemplar hoje.

CASA PRATT

Rua do Ouvidor, 125 — Rio de Janeiro

Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

End. Teleg. Kósmos — Telephone N. 5341

N. 309 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 23 — MAIO — 1914 — ANNO VII

CARUSO

Caruso é um cidadão italiano que tem um enorme talento na guéla.

Possuindo o talento na guéla, poderia ser, em vez do alentado cantor de precioso renome universal, um suculento orador digno de empunhar o bastão infallivel de *leader* parlamentar.

A's vezes, por causa de um sopro forte de vento, apanhando um irreverente defluxo passageiro, perde todo o seu enorme talento e desce para a nedia cathegoria intellectual dos presidentes que o são como Incitatus era senador.

Passando pelo Rio de Janeiro quando floresca a desunida classe dos *bolinas*, ao chegar á terra protestante dos *dollars*, o melodioso Caruso foi condemnado a pagal-os de indemnisação a uma rigida senhora moralista com a qual procedeu como teriam procedido os seus desancados mestres sul-americanos.

Vol-Taire

CARUSO

DIPLOMACIA

A Sra. e o Sr. Ernesto Bosch, ex-ministro de extrangeiros da Republica Argentina, de passagem para a Europa desembarcaram nesta cidade, onde foram recebidos pelo Dr. Souza Dantas, sub-secretario do Exterior, Sra. e Sr. Lafayette Carvalho e outros representantes da nossa chancellaria.

O LEÃO E O TIGRE

(Fabula)

Desde os tempos mais antigos, desses tempos legendarios, em que, como diziam nossos antepassados, os animaes falavam, o Leão já era o poderoso rei dos animaes.

Magestoso, franco e de um poder altivo, dominando tudo, governando o mundo, o Leão, reconhecidamente activo, era na Terra inteira o symbolo vivo da justiça, da força e do poder profundo! Um seu rugido forte e descontente era bastante para que a natureza toda se curvasse reverente!

No emtanto, entre os seus vasallos elle tinha um inimigo rancoroso, que, ás escondidas, procurava um meio de vencel-o. Era o Tigre.

Invejava a força do Leão, de que tantas vezes tinha visto as consequencias. Temia-o servilmente, pois pela força havia de ser sempre dominado, embora fizesse o maior dos esforços.

Um dia, estando a meditar, lembrou-se da historia de Samsão, que tantas vezes sua avó contára. (Não se admirem; si os animaes falavam, podiam contar historias tambem.)

Supponde que a força do Leão tambem estava na grande cabelleira, quiz da historia tirar o seu partido.

De uma bella côr que encanta o nosso olhar, manso no pisar, fingindo sempre amor nos seus ternos olhos, o Tigre tratou de conquistar a seductora esposa do Leão.

O criminoso Cupido não tem misericordia dos lares felizes. Onde elle entra, vai algumas vezes a desventura. Si leva o prazer e a felicidade, como um mensajeiro dos anjos, tambem conduz a deshonra, leva o vicio, faz a discordia e destróe um coração feliz, como a alma de Satan!

A Leôa agradou-se immenso da formosura do Tigre tentador. Para auxiliar a realização dos desejos funestos do amante, ella estava prompta a sacrificar o amor velho, servindo-se de instrumento.

— Querida, queres que eu te livre das garras do Leão? perguntou-lhe um dia.

— Oh! Si quero!

— Então escuta: a força delle está na basta cabelleira. Si alguem quizesse cortal-a, elle ficaria sem forças!

— Será possivel?! Quem te disse semelhante cousa?

— Não duvides! Eu sei! Si tu aproveitasses o somno delle e cortasse-lhe os cabellos...

— Pois bem. Estou ás tuas ordens.

— Está dito. Ficarei perto para provocal-o a uma lucta... e assim, querida, serei todo tue e em paz havemos de viver.

* * *

A' tarde o Leão chegou cançado de um longo passeio que fizera.

A Leôa mostrou-se muito alegre com a chegada do marido e poz-se a acaricial-o. Fel-o deitar em seu collo e começou a affagar-lhe a cabeça, como fazia sempre.

De um caracter recto, de uma fé sincera e confiante sempre em sua herculea força, o poderoso animal de nada temia, de nada desconfiava; por isso em pouco tempo adormeceu.

Aproveitando-se do somno do marido, a Leôa cortou-lhe toda a cabelleira.

Pobre Leão! Que figura ridicula ia fazer o pobre rei dos animaes, despido da graça e da belleza que a natureza lhe emprestou?!

O Tigre, escondido na matta fronteira, veiu se approximando.

Vendo fóra a juba flava, que enfeitava a régia fronte do Leão, pôz-se a rir cynicamente, julgando que agora estava livre do poder tão grande do seu feroz rival.

Sobresaltado com o atrevido riso, que nunca havia imaginado em sua vida, o Leão desperta.

Que vê?

Uma scena commum da natureza carnal: uma esposa infiel nos braços do amante, a rirem-se da desventura daquelle que confiava sempre!...

Sem perder um instante siquer, o Leão lava o ultrage á sua realeza. Avança para o covarde traidor, lucta com elle uns minutos e deixa-o morto no chão.

Estupefacta e a tremer de medo, a Leôa esperou em vão a victoria do amante. Assistiu á lucta terrivel mas, tendo a prova cabal de que nem sempre a força está nos cabellos, teve o mesmo fim do amante.

Infelizmente assim é na humanidade: quando não ha mais remedio, ahi é que chega a sciencia do mal.

GERMANO SILLAS

— OO —

E' sempre agradavel registrar o brilho de festas escolares como a realizada no *Instituto Beltrão*, a 18 do corrente, porque ella vale por mais um surto promissor do soerguimento pedagogico em nosso meio.

Motivou-a a passagem desse acreditado estabelecimento de ensino da rua Aguiar para o magestoso palacete da rua Haddock Lobo, onde está magnificamente installado actualmente.

O *Instituto Beltrão*, creado no seio da distincta familia que lhe dá o nome, constitue um poderoso factor de engrandecimento para a educação e instrucção do sexo feminino desta capital.

Aos seus directores, Mlle. Guiomar Beltrão e seus paes D. Flora e o Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, agradecemos o convite que nos enviaram e apresentamos os nossos parabens.

COLLEGIO MILITAR

Os sympaticos alumnos do segundo anno realisando uma grave troça denominada excursão scientifica

RETICENCIAS...

Bello e fecundo, o exemplo de Oscar Lopes! Soube reagir e, daqui avante, poderá contar na vida um minuto em que foi o *verbo* espontaneo da sua classe expoliada.

Intellectuaes no Brazil...

A expressão faz sorrir. Na America, incluindo a do Norte, não ha povo que possua uma flôr de cultura digna de emular com a nossa; e, no entanto, em nenhum ponto cis-atlantico as letras são tão desprezadas como aqui...

Bem sabemos que o nosso caso apenas tem aggravantes: é identico através do Occidente...

Coube-nos, aos artistas, pequeno quinhão nas reformas operadas pelo *terceiro-estado*, somos profissionaes, exercemos funcção regular na sociedade, conquistamos tambem a nossa categoria burgueza. Desde os primordios do seculo XIX, um vasto leitorado anonymo appareceu a exigir contos, novellas, dramas. Crearam-se mercados de livros, organisou-se uma critica de tarifas e os *productores* foram submettidos á lei da offerta e da procura.

Não eram tão pecos e vulgares, conforme, vistos á distancia, representavam, os elementos praticos que transformaram a Revolução na ampla moedagem do regimem capitalista. Attingira-os o romantismo e, a fim de os servir, a exploração livresca imaginou a principio o romance-folhetim, que fez o milagre de rebaixar Walter Scott até Ponson, e o dramalhão de capa e espada, que converteu o duello de palco entre classicos e romanticos, embate de duas grandes artes — uma de serena belleza, outra de ideal revolto, — em apotheose scenica da aventura ridicula e das commoções grosseiras. A contrafacção attingiu, através das letras, os archetypos creados pela genialidade e, mercê do talento desprotegido, novos generos nasceram do arremedo.

Nivellados em conflictos de interesse todos os individuos, foi a imprensa dos jornaes (auxiliada pela das revistas) o instrumento a que recorreu o dinheiro, soberano a partir do segundo vintennio do seculo passado, para submetter o talento...

Assás eloquente é, ao tempo, a melancholia de Balzac: «A lenta execução das obras-primas, exclamou em hora de cansaço, exige avultada fortuna ou o sublime cynismo de uma vida miseravel.»

Mas, o gosto das multidões evolveu, requintou-se; as edições multiplicaram os milheiros de exemplares; houve momento em que a *procura* sobrepujou a *offerta*; e, póde dizer-se, os principios de belleza, na prosa de ficção, como os programmas de partido em politica, passaram a consultar as vozes publicas...

Ha engenhos que resistem a esse regimen, mas, a que preço! Avaliou-o o grande Carlyle nos *Heroes*, ao tratar dos homens de letras em face do actual utilitarismo, cujo aceno é o bater á bolsa, perpetuado por Shakespeare na dextra avida de Yago...

Séres infelizes, acurvados ao pezo da mediania collectiva e que apresentam no gigante da *Comedia Humana* o seu symbolo vivo, de Atlas soffredores!

Eil-os obrigados, desde que, ao desmoronar das velhas aristocracias, se extinguiram os mecenatos magnificos, — desde a Encyclopedia, desde os *direitos do homem*, — a montar escriptorio, com registro de estatisticas, nos terraços de sonho do seu gabinete...

Ah! antigamente, não era assim...

Decerto, o nosso caso parece o mesmo...

O desamparo em que vivemos é tão grande, tão geral, que o proprio favor do publico se torna suspeito...

Quantos escriptores *consagrados* nos meios europeus, — no maior, por exemplo, em Pariz, — estão condemnados a pagar no futuro, — com a sua superficialidade punida, — o renome que desfructam e que os atira, de volume em volume, ao sorvedouro das grandes edições modernas!

Elles são os trabalhadores captivos da nova Babel esthetica... Escrevem para estas classes mercantis, democraticas, apressadas, cujo pensamento apparecerá mais tarde como uma vergonha da especie que, unica, alcançou na Terra a gloria de sentir e de sonhar...

Sem duvida, o mal (porque não repetir?) é de todos os que empunham uma penna...

Entretanto, cumpre distinguir entre a fatalidade do instante social e a exploração de que, no Brazil, somos victimas...

O vilipendio da profissão artistica entre nós é um facto covardemente acceito pelos poetas, pelos escriptores, pelos estatuarios, pelos homens da pintura.

Nas letras, elle consegue necrosar as proprias gerações novas...

Ao desdem do publico, alimentado pelo pouco caso dos editores, força é que juntemos a falta de *caracter mental* (tambem existe...) de certos individuos. Conhecemos alguns que fazem da litteratura, cultivada de relance, com audacia desfaçada, um instrumento de exito na sua triste vida.

Ha, no Brazil, quem assalte as letras como meio de entrar na diplomacia ou de forçar o Congresso Nacional...

Cousas peiores...

Oxalá o gremio proposto por Oscar Lopes pudesse dar medicina a tudo isso...

Guys

Avatar

Numa vida anterior, fui um cheik macilento
E pobre... Eu galopava, o albornoz solto ao vento,
Na soalheira candente, e, heróe de vida obscura,
Possuia tudo: o espaço, um cavallo, e a bravura.

Entre o deserto hostil e o ingrato firmamento,
Sem abrigo, sem paz no coração violento,
Eu namorava, em minha altiva desventura,
As areias na terra e as estrellas na altura.

A's vezes, triste e só, cheio do meu desgosto,
Eu castigava a mão contra o meu proprio rosto,
E contra a minha sombra erguia a lança em riste..

Mas o simum do orgulho enfunava o meu peito:
E eu galopava, livre, e voava, satisfeito
Da força de ser só, da gloria de ser triste!

1914. Olavo Bilac

CONSIDERAÇÕES SOBRE A HORA

Formulas horarias

Antigamente o dia era dividido em poucas horas, matinas, terças, sextas e nonas. Para aquella época em que as horas valiam pouco e os minutos nada, essa divisão era sufficiente. Depois, com a intensidade da vida, foi-se tornando necessario maior subdivisão do tempo e nasceram as horas actuaes.

Uma duzia de horas diurnas e outras tantas nocturnas foi o que vigorou durante muitos seculos. O anno passado, porem, um accordo internacional veiu alterar a situação, dividindo o dia em 24 horas seguidas.

Como ainda ha em funcção muitos relogios antigos, com o velho mostrador de 12 horas, vamos dar a regra para se conhecer a hora moderna num relogio antigo, e vice-versa.

O problema não é simples, porque envolve uma questão de alta mathematica, mas apresentamos as formulas, segundo as quaes os leitores poderão resolvel-o.

O problema reveste dous aspectos. 1º) Dada uma hora pelo antigo, saber a que hora corresponde pelo moderno. 2º) Dada uma hora, pelo moderno, saber como será ella representada no mostrador antigo.

Tratemos do primeiro caso. Seja a resolver o seguinte problema :

Um cidadão puxa o seu relogio, á noite, e á luz do gaz olha o mostrador que marca 9 h. Pergunta-se : Quantas horas são pelo moderno ?

Chamando-se Ha a hora antiga e Hm a hora moderna, a formula é a seguinte :

$$Hm = \frac{Ha + 20 - 8}{5 - 5}$$

Substituindo Ha na formula pelo seu valor 9, temos :

$$Hm = \frac{9 + 20 - 8}{5 - 4} = \frac{21}{1} = 21$$

Por consequencia 9 horas da noite correspondem a 21 horas pelo moderno. Contando-se pelos dedos, verifica-se a exactidão desse calculo.

O segundo problema é um pouco mais difficil. Supponha-se que se quer resolver o seguinte :

Um indivíduo é convidado a jantar em casa de outro ás 19 horas. Que hora é essa pelo antigo? A formula é muito mais complicada. Chamemos ainda Ha a hora antiga, e Hm a hora moderna. Temos :

$$Ha = \frac{Hm - \frac{24}{2} \times X}{\frac{X^2}{X}} \times (7 - 6 + 0)$$

Substituindo Hm pelo seu valor, temos :

$$Ha = \frac{19 - \frac{24}{2} \times X}{\frac{X^2}{X}} \times (7 - 6 + 0)$$

Simplificando :

$$Ha = \frac{19 - 12 \times X}{X} \times 1$$

Supprimindo o x no segundo termo, fica :

$$Ha = 19 - 12 \times 1$$

Supprimindo o factor 1 temos :

$$Ha = 19 - 12 = 7$$

Por conseguinte 19 horas pelo moderno correspondem a 7 pelo antigo.

O zelo pelo nome scientifico do meu paiz me obriga a declarar que essas duas formulas são de minha invenção. Eu espero que ellas sejam acolhidas pela astronomia sob o nome de formulas horarias de Puck.

PUCK

UMA TORRE VOTIVA

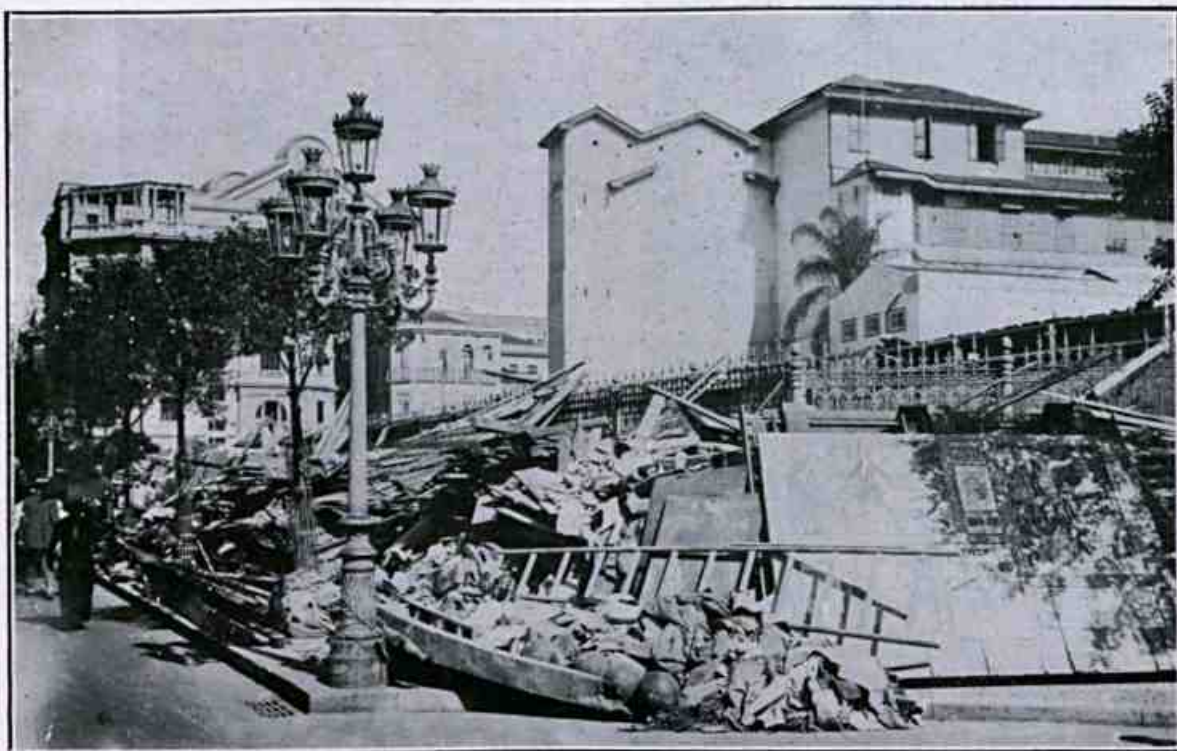
O occidente registra, em suas historias, casos espantosos de reis aprisionados em combates, de reis, como Dom Sebastião de Portugal, mysteriosamente desapparecendo na voragem das batalhas, de principes, como o menino que deu o nome ao titulo do herdeiro do antigo throno real de França, levados pelas torrentes bravias, conta-os que foram, como o filho de Luiz XVI, desviados do seu natural destino para rumos desconhecidos, ou, como o filho de Napoleão I, o Grande, exilados em paiz inimigo e, como o filho de Napoleão III, cahidos em mãos de selvagens.

O Pagode do Tigre

Em materias de glorias e desgraças reaes a Europa possue todas as variedades.

Todavia, com a sua maravilhosa idade, a China, nos annaes dos seus desastres imperiaes conta um caso que nunca houve na Europa: é o de uma Imperatriz que foi devorada por uma besta féra.

A' memoria dessa Imperatriz, os chinezes ergueram, nas margens do Tigre, um *Pagode* sobre cuja construcção já passaram 1300 annos.

AVENIDA RIO BRANCO

O famoso barracão que, com o nome de Pavilhão Internacional, durante tanto tempo afeiou a nossa primeira rua, foi, afinal, destruido.

AO AR LIVRE

O GRANDE CANDIDATO

A *Careta* transcreveu em seu ultimo numero um trecho da licção que o Dr. Antonio Austregesilo proferio sobre a *Therapeutica dos incuraveis*. Consinta o candidato á Academia que eu tambem transcreva alguns pedaços dessa inefavel lição. Eis o que se lê na pagina 44 das *Palavras academicas* :

«E o caranguejjo de alma danada enterra as suas venenosas patas nos seios das amantissimas e carinhosas mães, nas faces venerandas dos patriarcas, implanta-se pelas visceras, carcome estomagos, corróe entranhas, levando por toda a parte o letreiro de incurabilidade.»

Lê-se na pagina 48 :

«Vale a pena falar-vos dos carcinematosos ? Que faremos delles ? A cirurgia diz-nos que lhes dilata a vida ; a cirurgia é uma poderosa alavanca. Mas que vale o bisturi habil da cirurgia, quando adiante dele está a celula embrionaria e maldita, que com a covardia balofa de Damaso SALCEDE, dos Maias, cujas armas eram a traição, celula que em escaramuças macabras infiltra-se, coleia como as serpentes por entre os tecidos, dá os pulos funambulescos das metastases, e o fim é sempre a imperecivel risada da caveira, porque o cancro é um dos juros altos que as insaciaveis prestamistas — as Parcas — costumam exigir.»

Basta. Isso é extrahido de uma licção proferida na Escola de Medicina. Dizem que o Dr. Antonio Austregesilo é um grande medico. Imaginemos as curas portentosas que hão de conseguir os futuros medicos formados na escola de tão proveitoso mestre de therapeutica nephelibata.

J. FALCÃO

Botafogo, Maio.

A sessão solemne em que, na *Sociedade Rio-Grandense*, será commemorada este anno a memoria do General Ozorio, o heroe de 24 de Maio, attrairá decerto aos salões do sympathico gremio gaúcho a quantos entre nós cultuam as glorias da Patria.

A's duas horas da tarde, na séde do Club, haverá a inauguração do retrato do Legendario, offerecido pela distincta familia Ozorio.

Uma do X

O X tomava parte num banquete de nupcias e a cada prato que apparecia elle dizia, convicto :

— Ah ! Com este petisco é preciso beber um copo de vinho.

Um sujeito que estava-lhe ao lado e acompanhava com os olhos assombrados a absorpção que o X fazia dos vinhos espirituosos, perguntou-lhe :

— Mas com que afinal, não se deve beber vinho ?

— Com agua, sua besta ! respondeu o X.

INSTANTANEO

Sta. Gumercindo Ribas, entre duas amigas

MON RÊVE DE BEAUTÉ

A Ronald Arthur, mon cher confrère, je dedie ce rêve de Beauté.

Mon rêve de Beauté, mon rêve de lumière,
Il est fait des chansons de la mer infinie.
Il a dans ses yeux verts une lueur fatale
Qui parle une langue étrange
Et semble une etoile
Parlant dans son eclat etincelant
Les paroles mystiques
Des anges.

Mon rêve de Beauté est comme le printemps,
Qui porte pour les branches
Des rosiers, les roses blanches
Qui sont des encensoirs aux parfums exotiques.

Il a dans ses cheveux la fraicheur de la terre.
Sa bouche est comme un vase plein d'un vin
Sanglant.

Mon rêve de Beauté est un rêve de mystère,
Qui a dans l'âme profonde un secret endormi.
Mon rêve de Beauté est un rêve d'infini,
D'ombre et de lumière.

Quand la nuit, en ouvrant sa bouche enorme,
Dévore le soleil, mon rêve me regarde
En silence, comme un fantôme
Aux yeux d'or,
Aux cheveux d'or,
Aux longues mains.

Alors, je vois souvent dans mon jardin
Des lys de lait dans l'ombre lasse,
Quand, dans les nuages
D'orage
La pâleur de la lune s'abyme et s'efface.

Je me rapelle, quand je vois la forme
De mon rêve dans mon âme,
D'une vague image de femme
Qui m'aime
Au fond de moi-même.

Alors, j'écoute en moi la chanson de mon rêve.
En fermant mes paupières, je l'écoute mieux,
La chanson qui m'enchante.

Mon rêve chante :
— «Je garde
Dans mon gosier ideal la divine musique
Le charme psalmodique,
Des vers, qui sont miracles d'harmonie
Eternelle et benie.

Ecoute-moi, sans peur,
Reveur :
Je suis la porteuse de joie,
Pour toi, seulement pour toi, prince enchanté.
Devant mes yeux charmés
Ont passé les heros dont l'âme antique
Veut pour la gloire et la beauté.
Poète, je suis ton rêve de Beauté,
Je porte en moi l'âme profonde et douce
D'une source argentée.» —

1914 — Rio.

CARLOS MAUL

INSTANTANEO

Sahindo da missa

DEVEDOR GENEROSO

Eu tinha um collega de repartição que tinha o habito, reprovado por certas pessôas, de não pagar as contas. Está claro que elle não pertencia ao numero dessas pessôas.

No fundo, era forçoso reconhecer-lhe a grande habilidade de comprar sempre fiado e não pagar nunca. Estou firmemente convencido de que uma intelligencia mediocre não resolve esse difficil problema.

Eu estimava muito esse collega, concorrendo talvez para isso o facto de não ser credor d'elle. Quando o rapaz recorria á minha bolsa, aliás magra, o que sabia era dado. Andavamos frequentemente juntos, pagando eu as despezas nove vezes em dez; e isso me deu ensejos de presenciar-lhe muitos ardis.

De uma feita achava-me eu no quarto do Freitas (assim se chamava elle), quando se apresentou um cadaver.

Sem se acanhar com a minha presença, o homem abordou logo o assumpto.

— Sr. Freitas, creio que já sabe ao que venho...

— Perfeitamente. Eu estava mesmo para ir procural-o.

O cadaver esboçou um sorriso ironico.

— Olhe que o senhor já me tem dito isso uma bôa dezena de vezes. Não me poderia dar agora alguma cousa por conta?

— Espere. Vamos entrar primeiro n'um accôrdo.

— Tenha a bondade de explicar-se.

— O senhor está disposto a me fazer um abatimento?

O homem coçou a cabeça.

— Mas, Sr. Freitas, olhe que a sua conta já é muito antiga. Como quer ainda o senhor que eu lhe faça abatimentos?

— Abatimentos, não; abatimento; um só.

— E' o mesmo.

— Está então disposto?

— Diga lá que desconto deseja.

— Ahi uns cincoenta por cento... Poderá ser?

O homem deu um pulo para traz.

— Cincoenta por cento? Pois o senhor tem a coragem de me fallar em tamanho abatimento?

Proseguiu a discussão por alguns momentos mais, até que o homem se deu por vencido. Annuiu ao pedido do Freitas.

— Emfim vá lá, para acabarmos com isto. Faço-lhe o desconto de cincoenta por cento.

— Ora graças! exclamou o Freitas, que o senhor me alliviou de um grande peso.

— Como assim?

— E' verdade. Eu estou de todo impossibilitado de lhe pagar essa conta, de modo que, reduzindo-a o senhor á metade, tambem de metade é o prejuizo que eu lhe dou.

G.

Espirito de contradicção

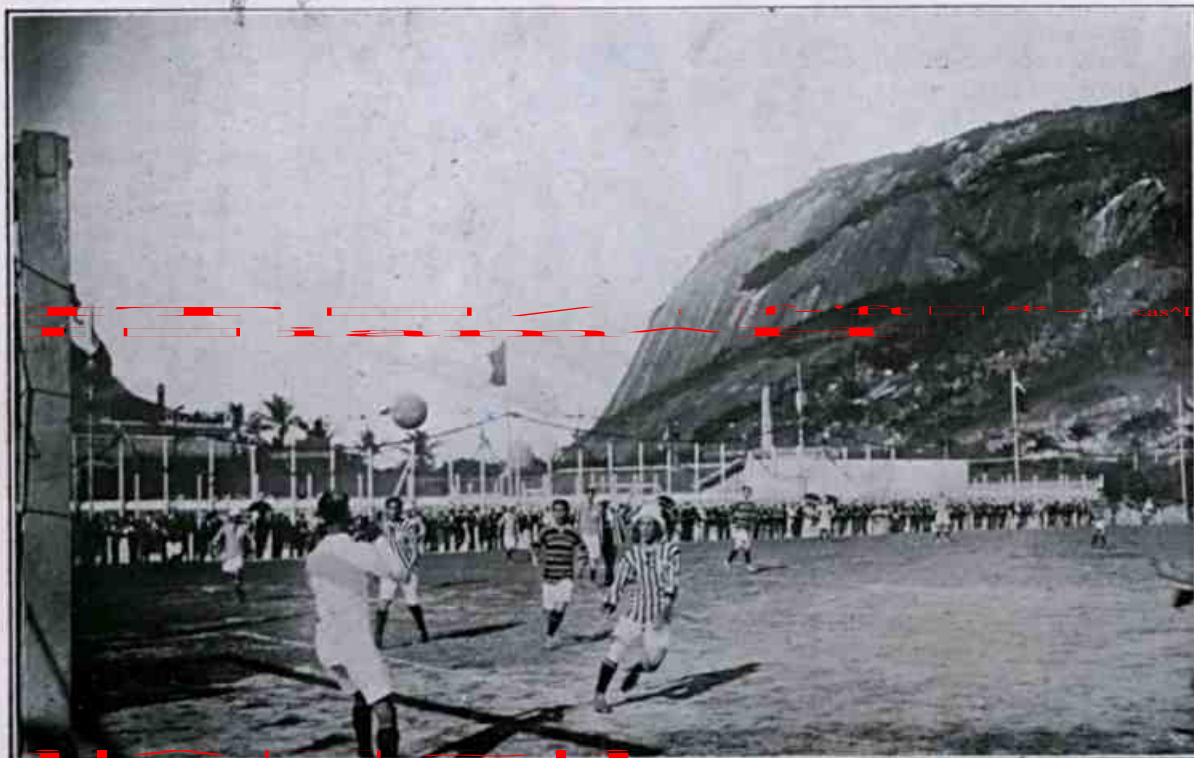
— Não foi André Chenier quem, ao subir as escadas do patibulo, bateu na testa e pronunciou a phrase: *«Il y a quelque chose là»*?

— Foi Chenier, mas elle não pronunciou a phrase ao subir a escada, foi ao descer.

D. Juan de cazemira

ELLA — Repara Simplicio. Aquelle sujeito como nos olha...
ELLE — Disfarça, filha. Elle olha para mim. E' caixeiro do meu alfaiate.

FOOT-BALL

Team do Mackenzie College

Villa Izabel contra Flamengo

Recebemos o Boletim do Ministerio da Agricultura, sobre o qual não ousamos emittir opinião.

* * *

Educação e Pediatria, de que recebemos o numero correspondente ao primeiro trimestre deste anno, é uma util revista mensal dirigida pelo Sr. FRANCO VAZ.

* * *

No dia 1º de Novembro leremos o Boletim do Estado Maior do Exercito, cujo numero, correspondente aos mezes de Abril e Maio, recebemos.

* * *

CORSINO BELÉM, jornalista amazonense, publicou em Manáos um interessante estudo politico com o titulo de *Pinheiro Machado*. Estudando a influencia deste senador na vida da democracia brasileira, o autor desse bello ensaio escreve com serenidade e justiça, não abandonando o trilho da verdade.

* * *

Dos *Thuribulos*, sonetos de MOACYR CHAGAS, para julgamento do publico, extractamos o seguinte:

ARTISTA

Jovem artista ! Esculpe em delicada téla
O teu sonho genial. A noite vae em meio
E grande é a inspiração que a tua mente séla,
Embora te constranja o invencivel receio.

Sem duvida ideaste a forma clara e bella
De um corpo gentil ; em convulsões de anceio
Bem quizeras a bocca unir aos lobios della
E adormecer, feliz, na curva do seu seio.

Mudo, estás, no entretanto... E' que sonhas de Milo
A virgem seductora e gozas febrilmente
Aureos feixes de luz na téla rosiclér !

E a visão que te attráe — vergontea de Murillo
Faz esquecer-te logo o anhelo mais ardente
De traduzir o ideal num corpo de mulher !

AMOR E ANNOS

O VELHO — Olhe, seu Capistrano. Aqui onde me vê... eu ainda sou capaz de fazer o meu pé de alferes.

O MOÇO — Ora, conselheiro !... Não seja modesto... faça um pesinho de posto mais elevado.

Os nossos creados

O Quincas chegou em casa muito aborrecido com os negocios. Depois de alguns momentos perguntou á esposa :

— E então ? Esse jantar vem ou não vem ?

A mulher encolheu os hombros. O Quincas foi sentar-se á mesa e esperou. Veio a mulher e sentou-se á mesa tambem.

Passa-se uma meia hora, e nada.

— Irra ! com todos as diabos ! Isso tambem já é demais ! Estou aqui ha mais de 3 horas á espera e não sahe o raio do jantar.

E o Quincas não tendo em quem descarregar a colera, agarra em um prato e atira-o pela janella. A mulher friamente agarra num copo e fal-o ter o mesmo destino. Nisto a copeira que vinha entrando com a sopa vê os patrões assim occupados, e joga a sopeira pela janella tambem.

Estupefacção dos dous.

— Que diabo é isso, Eugenia ? pergunta a patrôa exasperada.

E a criada com o ar mais ingenuo deste mundo :

— Ah ! Eu pensei que os patrões quizessem jantar no jardim !...

O premio d'*A Epoca*

O Dr. Vicente Piragibe visitando as obras do prédio que «A Epoca» offerece, mediante sorteio, aos seus leitores

Para commemorar o segundo anniversario da fundação d'*A Epoca* prestando uma homenagem á memoria de um dos seus fundadores, esse grande diario brilhantemente dirigido pelo Dr. Vicente Piragibe, creou o *Premio Vicente de Ouro-Preto*, premio que consta de um prédio que será sorteado entre os leitores habilitados a disputal-o mediante a apresentação de cincoenta coupons do jornal.

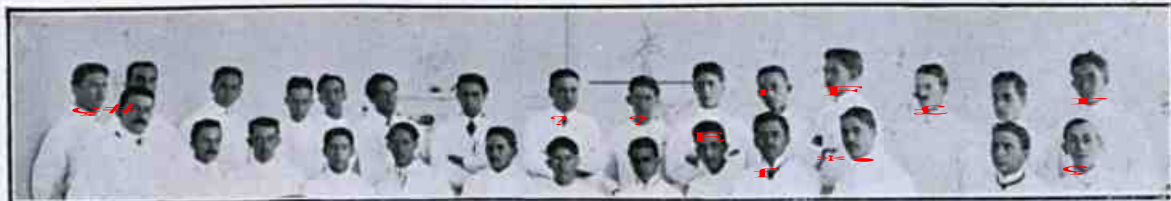
Outros jornaes têm promettido esse premio aos seus leitores mas *A Epoca* é o primeiro que o dá realmente.

A escriptura de compra do terreno em que será construido o predio foi assignada com o testemunho do Conde de Affonso Celso e do Sr. José Marcos Nunes Belfort, aos 11 de Maio, no cartorio do tabellião Gabriel Ferreira da Cruz.

Situado na Rua D. Adelaide, Meyer, o terreno foi adquirido de Antonio Rodrigues da Silva Adrião e sua mulher por 2:400$000 reis e a construcção do predio está contractada com o Sr. Raphael Garcia por dez contos, já tendo sido paga a primeira prestação.

O sorteio terá lugar no dia 31 de Julho. Ainda ha tempo para quem não se habilitou, habilitar-se á possibilidade de adquirir um bello predio.

Esse premio é o melhor attestado que *A Epoca* poderia dar da sua prosperidade, que uma suspensão arbitraria não abalou.

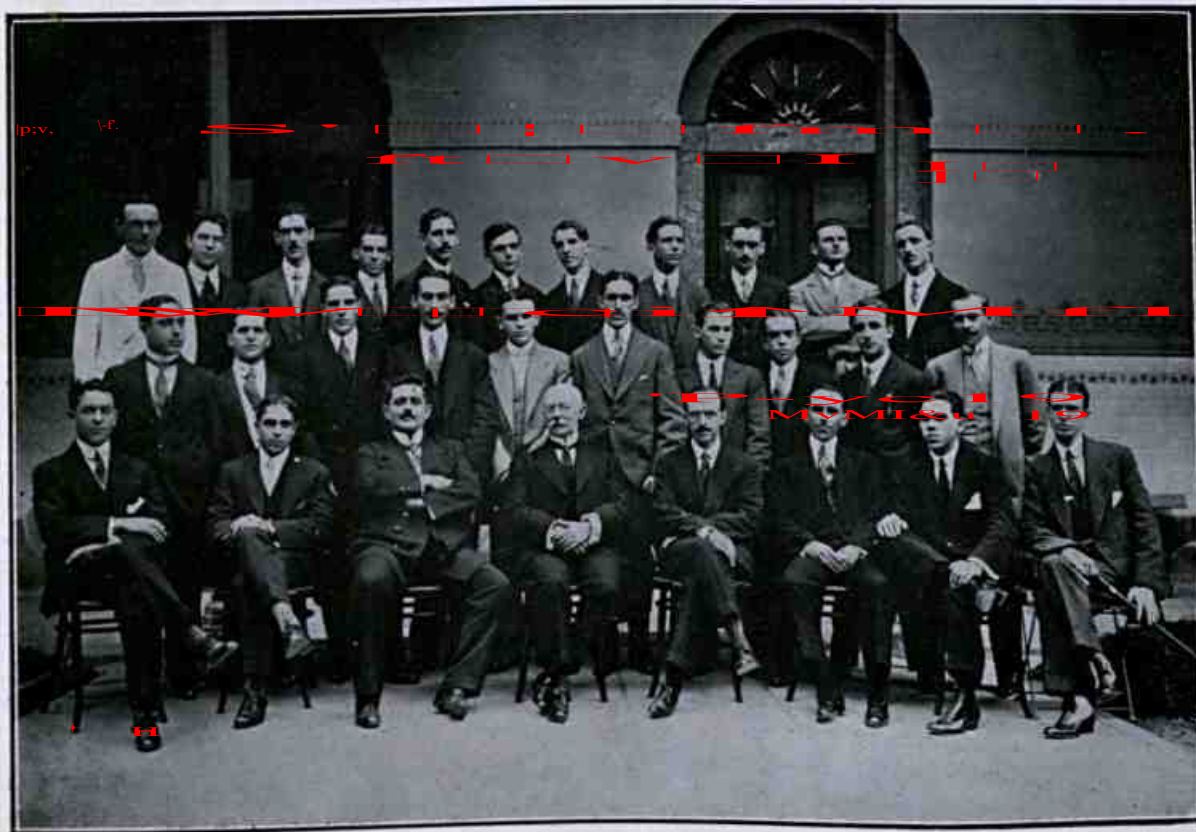
Faculdade de Medicina de Bello Horizonte

O Dr. Borges da Costa e os estudantes de anatomia

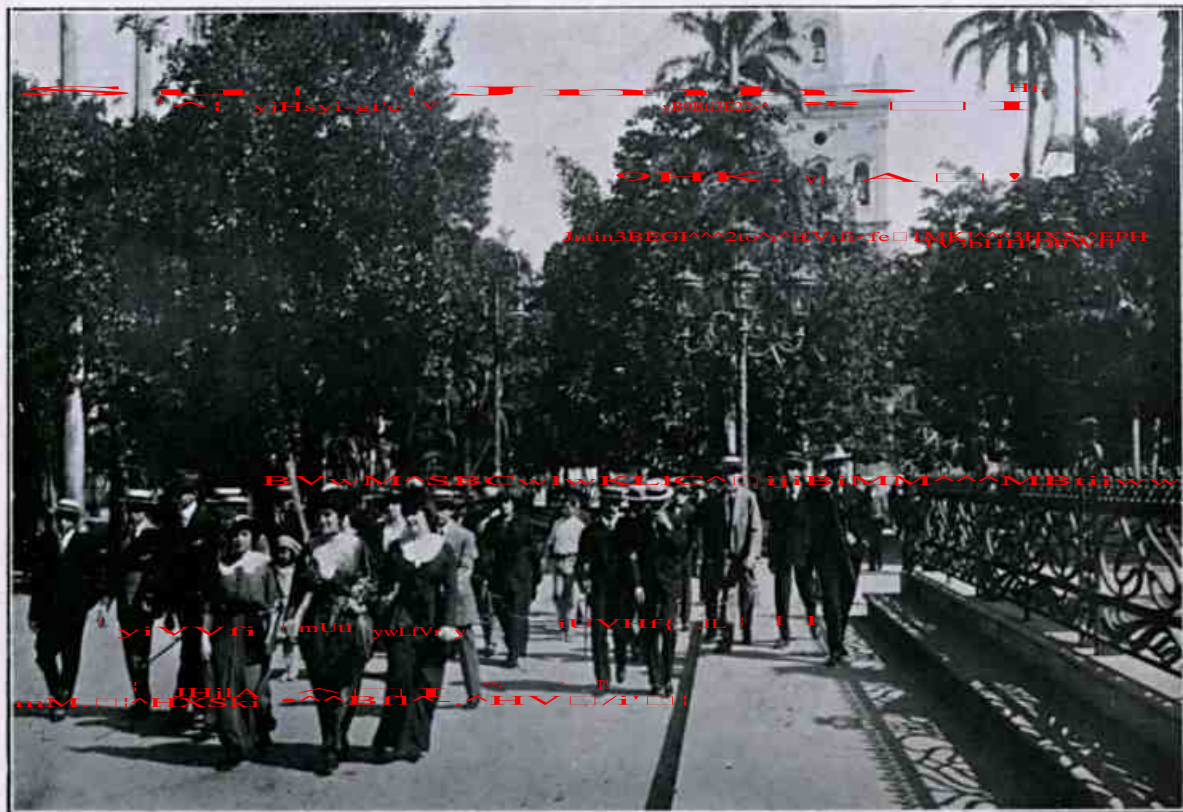
HISTORIA DO MEXICO

(CONDENSADA)

A cidade do Mexico ou Tenochtillan foi fundada pela tribu dos Astecas, cerca do anno 1325 da nona era. Em 1519 Hernando Cortez, aventureiro espanhol, desembarcou em Vera Cruz, e conquistou o territorio em 1521. Em 1540 o Mexico estava unido aos outros territorios americanos, sob o nome de Nova Espanha. Declara-se independente da Espanha, e o general Iturbide é feito imperador em maio de 1822. Republica em outubro de 1823. Guerra de limites com os Estados Unidos, de junho de 1845 a maio de 1848, quando se assignou o tratado de paz. Guerra com a França de 1862 a 1867. O imperador Maximiliano fusilado em 1867. Longo *reinado* do general Porfirio Diaz que se faz reeleger indefinidamente, até a revolução de Madero, que sobe ao poder. Nova revolução; assassinato de Madero, ascensão ao poder do general Huerta. Nova revolução sob a chefia do general Carranza. Em 1914 conflicto com os Estados Unidos, occupação de Vera Cruz.

P.

Escola Polytechinica

Engenheiros civis de 1913

INSTANTANEO

Aspecto matinal da Praça Duque de Caxias, no domingo

Chispas e faguIhas

(OU PHILOSOPHIA A VAREJO, PARA CARTÕES POSTAES)

O velho é um homem que já jantou, e que está vendo os outros comer — *Balzac.*

•

O successo é o producto de tres factores: o talento, o trabalho e... a sorte — *G. M. Valtour.*

•

Ha alguma coisa de mais em todos os paizes — são os habitantes — *Alfonse Karr.*

•

Só os tratantes são modestos — *Gœthe.*

•

O exagero é a mentira das pessôas de bem — *Joseph de Maistre.*

•

O máo, quando não pode fazer mal, pensa ao menos em fazel-o.

•

Ha circumstancias em que a finura é muito vizinha da duplicidade — *Diderot.*

•

E' sobretudo na vespera de uma revolução que todos a julgam impossivel — *J. Simon.*

•

O que me tem sempre prejudicado, é que eu sempre desprezei os que eu não estimava — *Montesquieu.*

•

Um verdadeiro caçador tem mais prazer na narrativa da morte de uma perdiz que na batalha de Austerlitz — *Thiers.*

•

O reconhecimento é tão raro no campo como na cidade. Elle não existe um pouco senão no bemfeitor — *Henri Lavedan.*

•

E' necessario dizer sempre com franqueza e claramente as cousas a seu advogado. A este é que compete embrulhal-as — *Manzoni.*

•

Ha pessôas que descendem dos seus antepassados; outras que delles desmoronam.

•

Os que leem sabem muito; os que olham algumas vezes sabem mais — *Alexandre Dumas Filho.*

•

Não se calcula quanto dinheiro pode cahir na mão de uma mulher, principalmente quando esta mão é pequena — *H. Meilhac.*

TUTTI QUANTI

COMPRIMIDOS NAPOLEONICOS

(HISTORIA EM PASTILHAS)

Bonaparte dizia a principio aos generaes que o acompanhavam : «Combatestes bem». Mais tarde elle modificou : «Combatemos bem !» Por fim elle dizia : «Concordai que eu ganhei uma bella batalha.»

* * *

Um official prussiano dizia uma vez deante de Napoleão que os prussianos se batiam pela gloria, ao passo que os francezes se batiam por dinheiro. — «E' exacto — observou o futuro imperador. Cada qual se bate pelo que lhe falta.»

* * *

Quando M. Seguier, nomeado primeiro presidente da Côrte de Appellação, foi apresentado ao imperador, este não se poude conter de dizer-lhe : — «Senhor Seguier, sois muito joven !» — «Sire — replicou o espirituoso magistrado — eu tenho a idade que tinha Vossa Magestade quando ganhou a batalha de Marengo.

* * *

Napoleão dizia um dia a Talleyrand : — «Dizem que o senhor é muito rico.» — «E' verdade, Sire.» — «Mas como pode ser isso ? A sua fortuna estava longe de ser grande sob a republica.» — «E' verdade, Sire, mas eu comprei a 17 brumario todos os fundos publicos que encontrei na praça e os vendi a 19.» Era difficil ser mais espirituosamente lisonjeiro.

* * *

Na sua expedição á Espanha, o general Sebastiani se desculpava sempre de que tinha sido surprehendido pelos inimigos. Um dia em que Napoleão recebeu um despacho em que essa desculpa era formulada pela vigessima vez, voltou-se para o seu estado maior : «Ora bolas ! Este Sebastiani me faz caír de surpreza em surpreza.»

Entre amigos

Apresentante : — Doutor, quero ter o prazer de apresentar o Sr. Bordegóde, amigo de uma modestia tão profunda, que não deixa vaporizar o seu desazo.

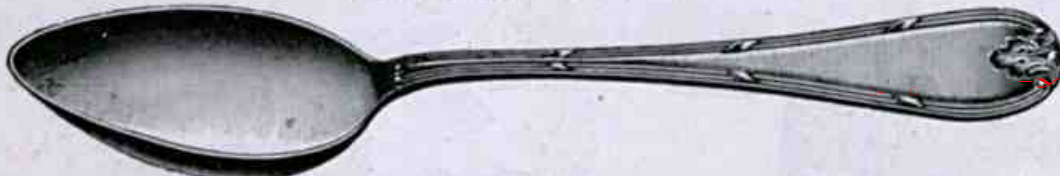
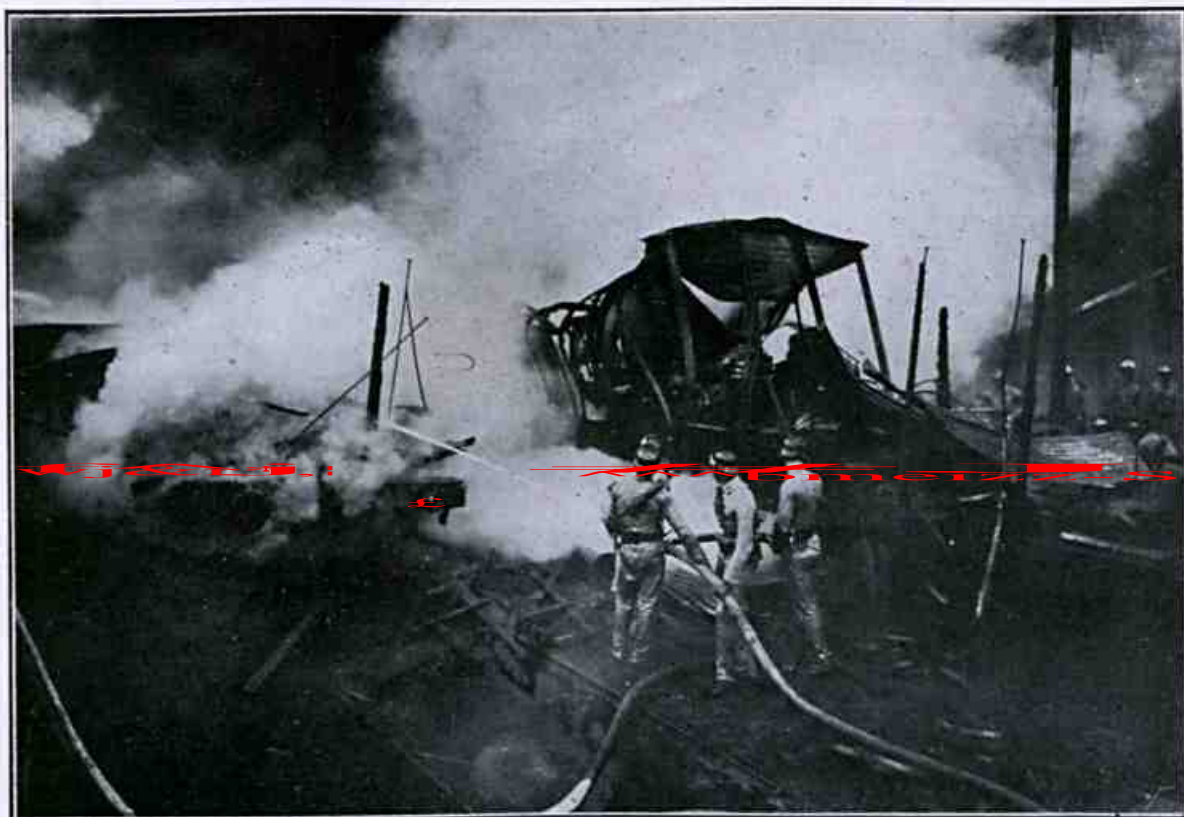
Doutor : — Fica á nossa presença.

A erudição do tacto

— Eu, minha senhora, ha quinze annos vivo entre livros. Conheço os autores como as palmas de minhas mãos. Zola, Maupassant, Montepin, Terrail, Tolstoi, Hibsen, cada um tem a sua prateleira... na livraria onde eu sou empregado.

FIGURAS E COUSAS DE OUTRAS TERRAS

SEM, o famoso caricaturista francez, não com muita originalidade, procurou, n'algumas das suas caricaturas, estabelecer as affinidades e as semelhanças possivelmente existentes entre certos typos racionaes e outros irracionaes. Por esse processo, ou com esse intuito, o artista transformou o Sr. PAUL ARBOT num elegante cavallinho de circo, enfeitado como um cãosinho de dama elegante e adaptou as formas

adiposas do Sr. PIERRE WOLFF ao typo de um sapo. Depois dessas tentativas ás quaes chamou *bouffonneries*, o grande homem do lapis começou a arrancar das cabeças que fazia, o nariz, os olhos ou as orelhas, e ás vezes todas essas cousas. Essa truculenta mutilação, no pensar do artista, em logar de deformar a victima, accentuava-lhe os traços predominantes. Entre as pessôas mutiladas por SEM conta-se o nosso eminente patricio SANTOS DUMONT, cuja caricatura reproduzimos.

O grande incendio da Central

A lucta dos bombeiros

A Usina de Gaz da Estrada de Ferro Central do Brazil, destruida pelo fogo

A PEROLA ENCANTADA

I

Era uma vez um principe que saira a correr os reinos da terra á procura de uma princeza para casar.

E nos reinos onde andou não houve princeza que tivesse formosura e graça para o prender.

Um dia voltou ao reino. Trazia a alma vasia como na tarde em que pisara a estrada em busca de outras terras.

Floria a primavera á sua chegada: campos, bosques e balseiros estavam em flor. Era talvez a primavera mais risonha d'aquelle reino. O ceu nunca fôra tão brilhante e azul, nunca os poentes foram tão doirados e alegres. Parecia que o reino se toucava para receber o seu principe. Apenas o principe estava triste. Uma ruga profunda cavava-lhe o rosto, a ruga que a pena lhe deixava na mocidade vasia que não tinha mulher para querer.

E desde esse dia trancou-se no seu palacio, silencioso e pallido, enchendo os corredores de suspiros, atravessando as abobadas esguio e triste como um cirio apagado.

Um dia viram-no sair para o lago que refrescava o bosque por traz do pomar do palacio. Ao que se dizia era encantado o lago. Em tempos que nem a chronica sabia, em dinastias de que se perdera o traço, uma princeza indo alli banhar-se, uma onda tragou-a. Nunca se soube della. Apenas, de anno em anno as aguas mansas do lago ficavam da côr do oiro que era a côr dos cabellos da princeza.

Ninguem se chegava áquellas aguas. O que se dera com a princeza poderia dar-se com toda gente.

O que levou o principe até a frescura d'aquelle lago, não diz o conto. O que se sabe é que elle ficou tristonhamente a sombra das arvores que cercavam a taciturnidade das aguas. Era numa tarde de carmim. Morros em roda, campinas alem, arvores e campos, tudo se coloria e brilhava aos toques do poente. O lago estava lizo como uma lousa.

O principe poz-se a olhal-o. Em pouco uns tons de oiro foram desmaiando o azul das aguas, uma onda marulhou, cresceu fulvescente e luminosa como um sol. Ficou tudo doirado. E na tranquillidade da lympha o leve esboço de uma mulher desenhou-se fulgentemente.

O principe ergueu-se para tocar a mulher. Era uma visão — apagou-se.

Nessa noite não poude dormir pensando na mulher extranha do lago encantado.

No outro dia, ás mesmas horas, lá estava no mesmo logar.

Novos tons de oiro cobriram o azul das aguas. E um esboço de mulher começou a fazer-se traço a traço: a principio a coma magnifica de cabellos fulvos, depois o pescoço suave, depois o collo, depois a tumescencia dos seios, a linha aristocratica da cintura, a perna, os pés...

Elle soltou um grito deslumbrado. Não vira nunca mulher tão formosa como aquella. E levando a mão ao peito sentiu que alguma coisa palpitava.

Nessa noite não dormiu. Sonhou apenas. Sonhou como nunca tivesse tanto sabor um sonho, sonhou com a resplandecencia d'aquelles cabellos, com a curva d'aquelle collo de pomba e com a graça régia d'aquelles seios em flor.

Na outra tarde, ao chegar ao lago, nada havia de novo. Azul como sempre, tranquillo como nunca deixava de ser.

Esperou que, sobre as aguas o esboço de mulher se fizesse como das duas vezes atraz. Esperou, esperou. Não se fez. Mas a nadar a flor das aguas um peixinho vermelho appareceu.

O principe atirou a linha de pescar. O peixe levou o anzol e quando o principe puxou a linha lá estava o peixe fisgado.

Mas nesse momento um estrondo rebentou, a terra abriu-se, fendeu-se e o moço apaixonado sentiu-se descer suavemente como se estivesse a cair sobre plumas.

II

E caiu. Era num palacio todo de oiro e pedrarias. E sobre uns fôfos coxins de seda uma mulher desfallecida tinha um filete de sangue a escorrer-lhe da bocca. O principe fitou-a. Era a mesma mulher, a magnifica visão que se desenhava nas aguas do lago.

Dobrou-lhe os joelhos. Reanimou-a com beijos.

Ella ergueu-lhe os serenos olhos claros, olhou-o demoradamente, e apagou-se, desappareceu...

O principe procurou-a por todo o palacio. Em todas as salas andou, andou por todos os corredores, subiu todas as torres. Nada.

A' noite uma cama estendeu-se-lhe aos olhos. Deitou-se. E, ao fechar as palpebras, sentiu que seus braços apertavam um corpo de mulher suave e fresco. Mas ao chegar-lhe a bocca para um beijo se dilue e se some.

Todas as noites sempre aquillo.

Anciedade e desasocego iam-lhe cobrindo a cabeça de cabellos brancos. Sentia que amava, perdidamente, alucinadamente, aquella mulher misteriosa e bella que se diluia ao contacto de seus dedos.

E porque ella não vinha, não se corporisava e não se materialisava ardente e vibrante junto do seu peito?

Dava-lhe o reino, a mocidade, a vida, mas que ella viesse, mulher e sempre mulher, palpitar nos meus braços.

A noite, quando a adormecer sentiu a visão nos seus braços, gritou como numa supplica:

— Tudo! Dou-te tudo! Mas não me deixes mais!

A mulher ficou nos seus braços. E falou. Ah! era encantada! E só seria delle, eternamente delle se elle quizesse tirar-lhe o encantamento.

— Dize o que eu tenho de fazer. Manda.

Ella poisou-lhe um beijo na bocca.

— Juras que farás?

— Juro.

Ella contou. Ha milhares de annos que alli vivia, porque uma fada a encontrou um dia em que viera banhar-se no lago. Para a desencantar era preciso que, do pescoço de uma rainha se arrancasse um colar de perolas e, de uma das perolas, partida, se lhe trouxesse para beber, uma gotta de um mel que lá dentro estava.

— Queres ser meu? perguntou ella.

— Sim, toda a vida.

— Vae então procurar a rainha e traze-me a perola.

III

O principe partiu. Uma fada surgiu-lhe no meio do caminho.

— Onde vaes?

— A procura de uma rainha que tem uma perola que desencanta a princeza que eu amo.

— E vaes buscar a perola?

— Vou.

— Mas se lhe tirares a perola a rainha morrerá.

— Não importa. Eu amo e a vida de uma rainha não vale o meu amor. Sabes quem é a rainha?

— Sei.

— Dize.

— Tua mãe.

O principe tombou na relva a chorar.

Diz o conto que elle voltou para o seu palacio. A rainha mãe veiu recebel-o á porta alegre por tel-o de novo no seu solar.

Mas o pobre moço nunca mais teve um sorriso. Noite e dia chorou commovedoramente. Definhava.

A rainha definhava tambem. Que fazer para que aquelle filho querido voltasse á vibração da alegria?

O principe nunca lhe disse uma só palavra, nunca lhe contou a causa da sua dor.

E como ella veiu a saber. Não diz o conto. O que é certo é que, uma manhã, um vassallo, a mando da rainha, entrou-lhe no quarto e entregou-lhe uma salva de prata.

Ai, como este conto acaba mal!

Ao contrario dos contos de fada, este termina sem festas e sem banquetes.

E' que a rainha mãe morrera horas depois. A perola que ia dar vida ao filho era a mesma perola que lhe conservava a vida.

VIRIATO CORREA

O salutar exemplo dado pelo conselheiro Ruy Barbosa quando, no governo do Sr. Nilo Peçanha, iniciou o democratico systema de entrar em relações directas com a nação para disputa dos altos cargos electivos, começa a produzir beneficos resultados.

O senador Nilo Peçanha está percorrendo o seu estado, em excursão eleitoral.

Entre bohemios

— Aqui n'este soberbo palacete moram os irmãos Caldas.

— Quaes Caldas?

— Os que enriqueceram de subito, ultimamente.

— Ah! Em que enriqueceram?

— Não se sabe.

— Mas, repara que as janellas do palacete todas têm grades.

— Grades? Tu chamas áquillo grades? São varões de ferro.

— Que idéia!

— Pois não comprehendes a necessidade de tanta segurança.

— Acho aquillo tão exaggerado que não comprehendo.

— E' para que os ladrões não possam subir.

A PROPOSITO

ELLA — E o Ribeiro depois da sóva que apanhou, ficou ainda em casa do Garcia?

ELLE — Não. Sahiu immediatamente e foi ao *concerto das Costas.*

Presença de espirito

Um rapaz, bastante conhecido pelo enorme comprimento do seu nariz e, ao mesmo tempo, pela sua presença de espirito e bem humoradas facecias, aguenta com serenidade sempre as comicas allusões dos amigos e conhecidos ao seu extraordinario apendice nazal. N'este ponto está muito longe de ter a morbida susceptibilidade que distinguiu o seu immortal collega Cyrano de Bergerac. Mas, uma vez, na Avenida, o nosso narigudo ia quasi perdendo a sua preciosa calma. Felizmente esse transe passou. Foi quando uma linda senhorita estacou em frente d'elle, á distancia de uns tres metros, evidentemente para o admirar á vontade.

Então, elle tambem estacou, e depois de uma breve hesitação, pegou na ponta do nariz com o pollegar e o indicador da mão direita, e inclinando-o tanto quanto lhe foi possivel para esse lado, indicou á senhorita o lado esquerdo, dizendo com reverencia, em voz fanhosa:

— Agora já póde passar, senhorita.

E a senhorita passou encabuladissima.

QUE ASCO...!

Se a Junta da Hygiene Municipal fosse mais zelosa no cumprimento de sua delicada missão, não deveria consentir que nas bellas ruas do muito culto e civilisado Rio de Janeiro se dessem scenas como aquella que está representada na nossa artistica estampa.

Não é bastante, e até cremos que é absolutamente inutil fixar cartazes como o de "E' prohibido escarrar na calçada", que a cada instante se burla e até nas barbas e com grande paciencia dos proprios representantes da autoridade, que se riem d'este mandamento, como de muitos outros do mesmo decalogo.

A solução d'isto seria instituir um corpo de varredores humanos, e assim como se recolhem ebrios da rua, recolher "sujos" e leval-os á força a um balneario especial, atal-os a um poste e deitar-lhes em cima alguns barris d'agua, por meio de um aspersorio, friccionando-lhe o corpo, ainda que fôsse mesmo com papel de lixa, porem tudo isto acompanhado, principalmente, de uma bôa profusão de bom sabonete.

Naturalmente que o sabonete indicado para essa regeneração corporal, não poderia ser outro senão o celebre Sabonete de Reuter, que, ainda que apparentemente um pouco degradado em suas funcções elegantes por este infimo e pouco esthetico serviço, seria o unico capaz de exercer efficazmente esta funcção caritativa, não encorporada nas Obras de Misericordia, pois ao lado de "Dae de beber a quem tem sêde", "Dae de comer a quem tem fome" etc., deveria fazer-se uma que dissesse: "Ensaboar bem o porco, fazer-lhe a barba e raspal-o bem até lhe sahir a pelle..."

Depois vestil-o com roupas limpas e hygienicas, e fazel-o ganhar, trabalhando, não só para obter o pão de trigo de cada dia, como tambem para obter o Sabonete de Reuter, primeiro regenerador da sua saude e de seus costumes.

RENUNCIAS

Esta noite eu sonhei
Que occupava um logar de deputado,
Porém não sei
Por qual Estado.

Estava-se em sessão e eu discursava
Para um parco restinho de collegas;
A maior parte andava
Alhures, descançando das refregas.

*

«Pois, senhor Presidente,
Continuei,
Logo após uma pausa e um excellente
Copo d'agua fresquinha que emborquei,
Vossa Excellencia sabe
Que ao humilde orador (*Não apoiado!*)
Aqui não cabe
Um papel elevado.
(*Não apoiado!*) A Camara permitta
Que eu me colloque
Na posição que a consciencia dita,
Na posição de carro de reboque.
(*Não apoiado!*) Eu fui pelos meus pares
Posto, ha bem poucos dias,
Na Commissão de Almoços, de Jantares
E de Comidas Frias.
Escusado é dizer
Quanto me penhorou essa eleição,
Mas por que esconder
Que me não sinto á altura da funcção?»

*

O senhor Presidente pronuncia
Um pequeno discurso
Pondo a votos o caso; e me annuncia
Que a Casa não dispensa o meu concurso.

*

Volto á tribuna,
Meio vencido já pelo cansaço.

*

«Senhores, permitti que eu vos reúna
Em um feixe e vos dê um grande abraço.
O resultado
Da votação que acaba de correr
Deixou-me penhorado
Mais do que d'antes, si é possivel ser;
Estou firme, porém,
Na idéa de sahir da commissão;
Não me convém
Por motivos diversos a funcção.
Por preguiça talvez, ides suppôr;
Difficil não será
Deixar-vos certos do nenhum valor
De uma idéa tão má.
Declaro-vos d'aqui solemnemente
(Não é por brincadeira)
Que renuncio irrevogavelmente
Ao mandato, á cadeira.

(*Ha sensação. Silencio. Murmurio.*)

*

O Senhor Presidente,
Commovido, fingindo-se de frio,
Consulta a Casa immediatamente;
E a Casa, ante a maneira
Por que enunciei minha resolução,
Approva-me o abandono da cadeira,
Passando-se á materia em discussão.

*

Já depois de acordado,
— Que pesadello! aos meus botões eu disse,
Si acaso eu fosse mesmo deputado,
Suppôr que havia feito essa tolice!

JEAN GRIMACE

O governo do Rio Grande do Sul contratou com a *Société Française d'Entreprizes de Dragage et des Travaux Publics*, que, em concorrencia publica, apresentou a melhor proposta, as obras do porto da capital do Estado.

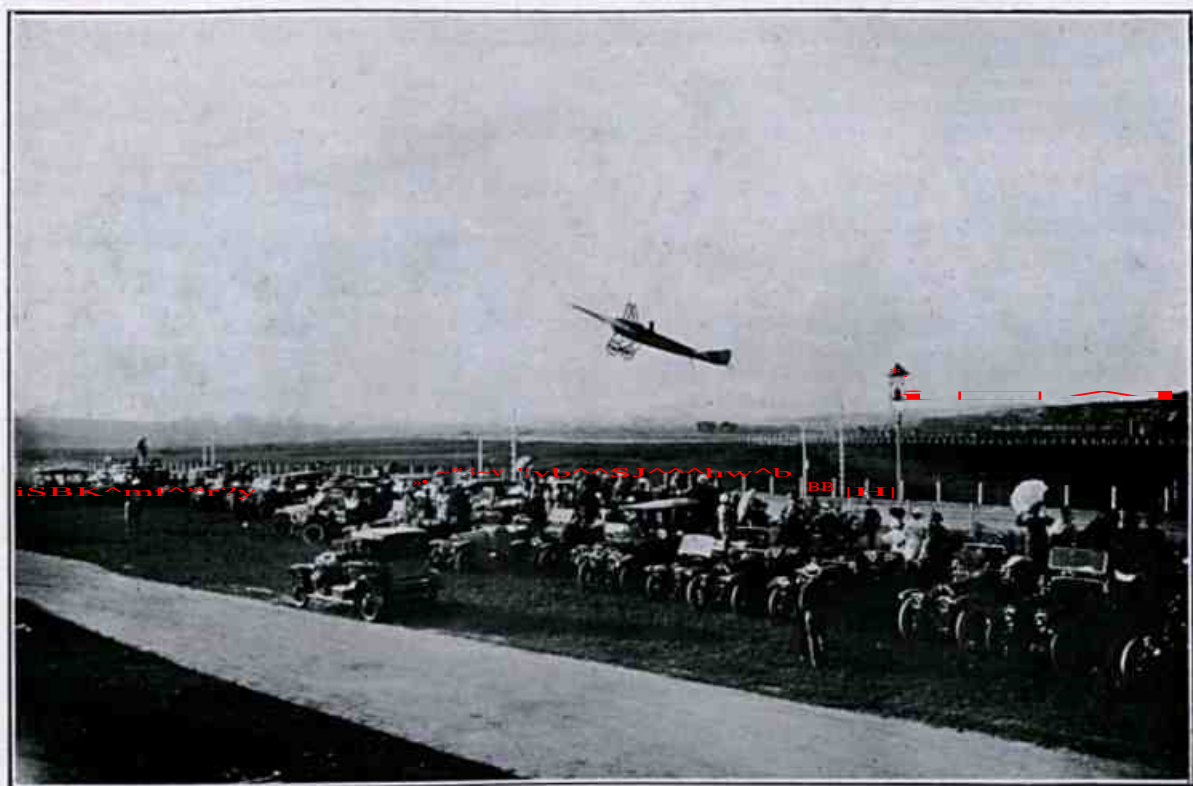
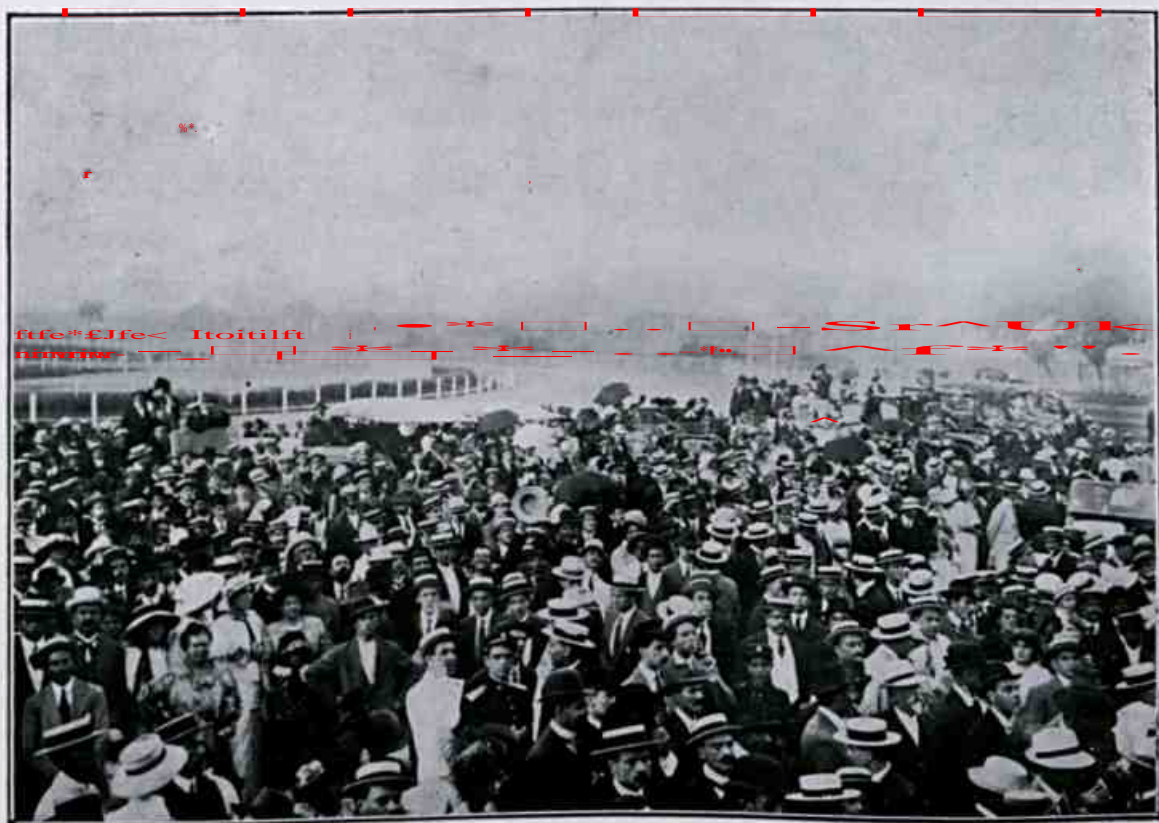
A causa do mal

— Pois eu não lhe havia recommendado que não bebesse mais vinho? diz o Curatudo a um dos seus doentes, ao surprehendel-o de copo em punho. Não lhe disse já que o vinho era a causa da sua molestia?

— Pois se assim é, doutor, tome um copo tambem; assim me ajudará a acabar com a causa...

Sylvio Pettirossi, o arrojado aviador paraguayo, pede-nos, em gentil telegramma, transmittirmos ao povo carioca os seus agradecimentos pelo enthusiastico acolhimento que lhe dispensou.

PETTIROSSI

Na altura

Iniciando o vôo

No Jockey Club, por occasião dos vôos de despedida do aviador paraguayo

Uma iguaria mexicana

No Mexico, a vida é cara, como é facil de imaginar. Para obviar a esse inconveniente, tem-se procurado diversos expedientes para alimentação do povo. Um, já antigo, é a creação de ratos brancos. O rato branco é muito apreciado pelo mexicano, que acha a sua carne tenra e deliciosa. A gravura representa uma vendedora de ratos brancos, já mortos, nas ruas do Mexico. A mercadoria está disposta nas bordas do cesto, para que se possa vêr que são ratos e que são brancos. Sim, porque o rato pardo commum só é comido pelos pobres.

P.

NUNCA DEIXEIS DE TER EM CASA O

Dioxogen

Um frasco de DIOXOGEN em casa é uma protecção contra a infecção e as molestias infecciosas, e poderá poupar a membros de vossa familia muitas experiencias desagradaveis, de natureza seria e dolorosa.

DIOXOGEN produz no lar, pelas suas multiplas applicações, a mesma limpeza aseptica que é a chave do successo dos hospitaes modernos.

Podeis **vêr e sentir** a acção do DIOXOGEN: borbulha e espuma sempre que encontra germens nocivos ou materias infecciosas.

DIOXOGEN é um artigo de toilette altamente util e efficaz, sendo ao mesmo tempo um antiseptico e germicida inoffensivo, mas de seguro effeito. Promove a saude e a boa apparencia pela producção de uma limpeza hygienica e real.

DIOXOGEN é fabricado exclusivamente para uso na toilette e para applicações de natureza privada e hygienica. Não ha comparação possivel entre o DIOXOGEN e os *peroxydos* communs, geralmente usados para branquear ou desbotar os cabellos ou para fins congeneres.

DIOXOGEN é agradavel ao paladar pois não tem nem o gosto amargo nem o cheiro desagradavel que caracterisam as demais aguas oxygenadas. *Dioxogen é sempre seguro, sempre inoffensivo, sempre efficaz.* Tem mil applicações em cada lar. Para talhos e feridas não tem rival.

Exigi DIOXOGEN: quem o usar uma vez jamais quererá outro.

Pedi amostras gratis e circular descriptiva.

The Oakland Chemical Co. — New-York

Unicos agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH CO.**

RUA GENERAL CAMARA N. 145 — RIO DE JANEIRO E S. PAULO

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE

Contém os principios activos e medicinaes dos figados frescos de bacalhau dos quaes eliminou-se scientificamente o

oleo nogento e prejudicial ao estomago.

VINOL, é delicioso ao paladar e é facilmente tolerado pelo estomago o mais delicado, tanto no inverno como no verão.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Unicos agentes para o Brazil: **PAUL J. CHRISTOPH CO.**

RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO

Maio chegou e com elle e com os primeiros frios, chegaram os veranistas.

A vida elegante continúa a ser o que sempre foi no Rio de Janeiro: uma hypothese.

E' curioso acompanhar a evolução do que nós emphaticamente chamamos a grande vida da roda brilhante.

No quatriennio Rodrigues Alves, com a precipitada remodelação da cidade, transformaram-se os nossos habitos e o Rio começou a viver com pompa. Havia recepções esplendidas em alguns ministerios, em casas ricas e em Clubs. Organisavam-se grandes festas magnificas. A Capital Federal brilhava. Os theatros eram frequentados, do palco á scena, por celebridades.

No governo Penna, nos primeiros tempos, manteve-se essa vida de brilho, cujo apogeo foi no tempo da Exposição e cujo declinio coincidio com a convenção de Maio.

No governo Nilo, acabaram-se as festas particulares e veio depois o dominio franco do rastacuerismo até chegarmos á presente apathia.

Vegetarismo

— Eu sou de opinião de que nenhum valor têm os pratos de que tanta conta fazem vocês em um banquete. Para o sustento do homem bastam as hervas e as fructas, dizia um vegetariano.

— Quasi todos os animaes pensam de igual modo, respondeu um dos presentes.

No dia 31 do corrente, sob a presidencia de *D. Josephina Barreto* que conta no numero de suas dedicadas auxiliares a Sra. *Guby Coelho*, realisa-se no *Jornal do Commercio* a sympathica festa destinada a transformar num bello templo de arte as ruinas da Igreja de Nossa Senhora da Luz.

O programma dessa linda festa foi carinhosamente organisado por quem sabe alliar com brilho a elegancia mundana e as finuras da arte.

A musica, o verso, o lavorado conto litterario e até a dança — o tango — constituirão os numeros do programma desse festival.

Heitor Lima vae publicar, dentro em curto prazo, um livro de poesias que tem o titulo de *Arvore* e está dividido em sete partes: *Raiz, Tronco, Folha, Flôr, Fructo, Semente, Synthese.*

A revolução mexicana

O conflicto dos Estados Unidos com o General Huerta parece que vai tomar uma face nova e apressar o termo da sanguinaria revolução em que se debate o Mexico.

Em uma entrevista concedida a um jornal europeu o General Huerta declarou que num campo de batalha, entre os seus mortos os revolucionarios deixaram duzentos cada vez de soldados norte-americanos, com a farda norte-americana.

O general Villa prompto para seguir em motocyclete para Torreon.

Em Tampico, os revolucionarios que a tomaram, percorrendo as ruas, davam vivas ao Presidente Wilson.

Em 1864 o Imperio do Brasil alliou-se ao general Flores. Em 1914 os Estados Unidos alliam-se ao General Carranza.

As amazonas do Exercito do general Pancho y Villa, as quaes fazem parte da brigada que vae reproduzir scenas da guerra para uma companhia cinematographica.

A revolução mexicana

Armados de arco e flecha, os revolucionarios combatem contra os federaes de Torreon.

Menina dos olhos grandes
Olhos grandes como o mar,
Não me atraia com esses olhos,
Tenho medo de afogar.

Fui á fonte vêr Maria
E encontrei com Isabel.
Isto mesmo é que eu queria:
Cahiu a sopa no mel.

No cantinho do teu peito
Eu desejava morar,
Não estorvando a quem mora.
Diz se ainda tem logar.

FOLK-LORE

(Colhido no norte de Minas)

Meu pai, p'ra me ver casado,
Prometteu-me um burro branco.
Depois que me viu casado:
— Meu filho, o burro está manco.

Muita perna tenho visto,
Perna fina, perna grossa,
Mas a perna mais bonita
E' das meninas da roça.

O general Pancho y Villa, chefe rebelde, á frente de suas tropas.

Depois da tomada de Torreon, os rebeldes carregam cerca de 1500 homens mortos ou feridos, das tropas federaes.

Corre, corre minha rola,
Vai p'ra o matto te esconder.
Ahi vem um gavião
Que jurou de te comer.

Anú é passaro preto
E tem o bico rombudo.
Foi praga que Deus rogou
Todo negro ser beiçudo.

Tatú deu na minha roça,
Todo o milho me comeu.
Plante roça quem quizer,
Que tatú quero ser eu.

P.

COELHO BASTOS & C. 40, 42 e 44, RUA DOS OURIVES

PERFUMARIAS FINAS — CAMISARIA — ARTIGOS PARA PRESENTES

GRANDE VENDA EXCEPCIONAL! OCCASIÃO UNICA!

Todos os artigos são vendidos com grande reducção comparados com outras casas

NOVIDADE EM PERFUMARIA ! !

"SYLVIDIA"

Extracto para o lenço

Perfume fino e concentrado

Acondicionamento

CHIC E UNICO !

Com montagem de metal, imitação prata, de fórma que pessoa extranha não pode fazer uso do perfume porque é fechado á chave.

Preço d'Occasião ! 17$000

Locção: o mesmo perfume
Em vidro fosco 6$400

Brilhantina "Divinia"

Vidro 2$300 !

Tricofero du Barry	Vidro	$900 !
Extracto Jicky de Gerlain	»	4$000 !
» Esora de Delettres	»	13$000 !
» Pompeia, Floramyz e outros	»	2$800 !
Locção » » » »	»	3$700 !
Pasta Kalodont para os dentes	Tubo	$600 !
Sabonete Sanitario	Caixa	1$800 !
Locção Enigma de Lubin	Vidro	5$700 !
» Chantecler de Caron	»	8$800 !
Extracto Enigma de Lubin	»	8$800 !
» Chantecler de Caron	»	10$800 !
Locção de Coty, diversos perfumes	»	6$100 !
Brilhantina R. & Gallet, diversos perfumes	»	2$200 !
Creme Ormonde, tamanho grande	»	3$200 !
Pó de Talc de Colgate	Lata	1$400 !

Escova para bigode

Com costas de prata 1$900

Pente para bigode

Com costas de prata 1$400

Artigos de metal para presentes

Galvanizado inalteravel

PEÇAM O CATALOGO ILLUSTRADO PARA 1914

O CARRO DE BOIS

Ao J. Curiós

Desengonçado e pêrro, a aguentar seus martyrios,
Marcha o carro de bois pela estrada, em atraso.
E os olhos dos bois têm a tristeza dos lirios
Fanados ao nascer, na hora triste do occaso.

As rodas e os varaes construidos de pau rôxo,
Pela antiga feição de um tempo que se foi,
Mostram a placidez do somnolento mocho
E a alta resignação da alma de cada boi.

Transpondo ribeirões, serros e atros caminhos,
Desde que surge o sol té que afunda no poente,
Apenas, tem a rir-lhe a harmonia dos ninhos
E as láras gentis que sonham na corrente.

Nunca, porem, a Dôr que até ao forte as agoas
Do pranto faz verter, nas angustias do horror,
Fez o carro de bois lamentar suas magoas
E á indifferença humana exibir sua dôr.

Se alguma vez se queixa, em tragico retiro,
De apodrecer na vasa ou mordido dos seixos,
Com certeza, ha de ser num rofenho suspiro,
Pelo chiante ringir monotono dos eixos.

Entanto, bem que sabe a sorte que o espera,
Pelo horoscopo hostil do destino fatal,
Quando, por velho e ruim, fôr deixado á tapera
E nunca mais ferir-lhe o carreiro brutal:

Hão de a carne senil levar-lhe, logo e logo,
A alimentar a chamma a uma pobre lareira...
E após ha de subir, com a fumaça do fogo,
A's estrellas do céo, na aza da aura fagueira.

E, assim, o carro dá á arrogancia vã do homem
Grande exemplo de calma e de religião,
Porque entre a ronda alvar dos males que o consomem,
Soffre como Jesus, morre como um christão.

Fernando Caldas

Entre marido e mulher

— Que linda ficas, Amelia, com esse vestido!

— Achas?

— Sim; mas, trata de conserval-o porque me custou novecentos mil réis.

— Oh! meu querido, que me importa a mim o preço de um vestido, por mais caro que elle seja, quando se trata de te ser agradavel!

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

Coelho Barbosa & C.

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

RUA DA QUITANDA N. 106 — RIO DE JANEIRO — RUA DOS OURIVES N. 38

(OLEO DE FIGADO DE BACALHAO EM HOMOEOPATHIA)

MORRHUINA

SEM GOSTO, SEM CHEIRO E SEM DIETA

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma - Cura as Bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Flouresina - Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolina - Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium - (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre - Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Capillol - Impede a queda do cabello, fazendo desapparecer a caspa.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina - Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes, e portanto sem perigo, o trabalho do parto.

Liga-osso - Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina - Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnias.

Venusinium - Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia odontalgica - Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Arsenobenzol - "606" — Especifico contra syphilis preparado homœopathicamente.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo de todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. Depositarios em todos os Estados e em S. Paulo ***BARUEL & C.***

O Alimento Natural de uma Creança

é o leite de uma mãe sadia. Quando este se encontra deficiente em quantidade, o leite de vacca é frequentemente substituido—mas o leite de vacca é acido na sua reacção, e forma coalhos espessos no estomago. O ferver não tem por resultado excluir do leite estes productos acidos e irritantes que o fazem inteiramente improprio para o uso da creança.

Os Alimentos Lacteos "Allenburys" são manufacturados de modo proprio, para remover a differença entre os leites de vacca e humano. São tão faceis de digerir, como o alimento natural da creança. Sendo convenientes, tanto para as creanças debeis como para as robustas, asseguram perfeita e vigorosa saude.

Os Alimentos "Allenburys"

Alimento Lacteo No. 1	Alimento Lacteo No. 2	Alimento Malteado No. 3
Do nascimento até 3 mezes.	De 3 até 6 mezes.	De 6 mezes para cima.

Os Rusks (Biscoutos) "Allenburys"—Malteados

Uma addição valiosa á dieta das creanças de dez mezes para cima. Fornecem uma refeição excellente, nutritiva e appetitosa, especialmente util durante o periodo molesto da dentição. Comidos seccos ajudam mecanicamente a sabida dos dentes.

OS ALIMENTOS "ALLENBURYS" são manufacturados n'uma fabrica modelo sob as melhores condições hygienicas. São especialmente adaptados aos passos progressivos do desenvolvimento de uma creança, e formam o systema mais racional de alimentação da creança.

☛ *Peçam folheto sobre "Alimentação e Cuidado da Creança," que será enviado livre de despeza.* ☚

Allen & Hanburys Ltd., Lombard Street, **London.**

Agentes:

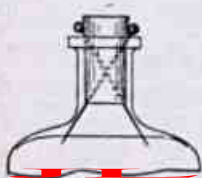
F. H. WALTER & Co., Caixa do Correio 7, RIO DE JANEIRO.

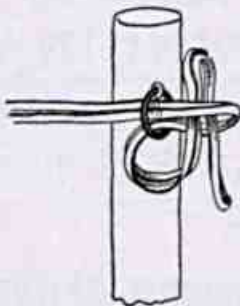
A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

Conhecimentos uteis

O fim exclusivo dos escriptos, mesmo de uma revista humoristica, não deve ser apenas deleitar, *Utile dulci*, aconselha um velho proloquio latino, que quer dizer: convem misturar o util com o agradavel.

Vamos pois dar aos leitores algumas noções uteis.

Todo o mundo está sujeito a lidar com vidros e frascos. Muitas vezes tem-se necessidade de trazel-os no bolso, sujeitos a destamparem-se e perderem o conteúdo, alem do damno que podem causar. Ora, ha um meio muito simples de fechar um vidro com segurança. Consiste em atravessar-lhe a rolha com dous alfinetes, como vem representado na gravura. Desse modo, por mais frouxa que esteja a rolha, ella não sahirá, senão depois de removidos os alfinetes. E' um fecho de segurança muito simples e efficaz.

Rolha com alfinetes

Quem vive no interior sabe como é util saber amarrar um cavalo ás argolas que para esse fim se fixam nos postes, moirões ou porteiras. Ora, nem toda gente é capaz de fazer essa coisa tão simples. O problema tem duas faces. E' necessario dar com a redea ou com o cabresto um nó que seja ao mesmo tempo seguro e facil de desatar. A gravura mostra como se deve fazer esse laço. O desenho está tão claro que dispensa qualquer explicação inutil.

Laço na argola

O que se segue é destinado aos leitores que têm filhos pequenos, que não devem de ser poucos; e aos que virão a tel-os, que são com certeza muitos. E' um berço feito em casa, e que tem sobre os comprados na marcenaria pelo menos uma vantagem, a de não custar dinheiro. A receita para falsificação desse berço é a seguinte. Tome-se um cesto da forma indicada ou de outra que se lhe approxime, um fio de arame grosso e duas cadeiras quaesquer. Dobre-se o arame como na gravura e se arma facilmente o berço. Elle fica bem estavel, porque as cadeiras não se approximam. Por cima pode-se collocar um cortinado de filó, e deve-se mesmo fazel-o, se for em logar onde haja mosquitos.

P.

Berço improvisado

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE O CABELLO QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas influencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethristes chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese urica, arêas, calculos etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa, e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

ENCONTRA-SE NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. - 1º de Março, 17 - Rio de Janeiro

CURA ASSOMBROSA!!

COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Pharmaceutico e Chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene

PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE!!

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!!

Dr. Francisco Simões

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco* levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido remedio.

Pelotas, 22 de Abril de 1901.

Dr. *Francisco Simões Lopes.*

(Firma reconhecida).

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

CASA MATRIZ

Pelotas - RIO GRANDE DO SUL - Caixa N. 66

Casa Filial e Deposito Geral

RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16

Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

PARA

EMMAGRECER

A

OXYDOTHYRINE PÁRIS

é o preparado ideal

ESPECIFICO POR EXCELLENCIA **DA OBESIDADE**

Duas pilulas por dia bastam para a mulher recuperar os seus ENCANTOS d'outrora:

A ELEGANCIA,

A FORMOSURA

E A HARMONIA DAS LINHAS

O emmagrecimento começa a manifestar-se, tanto no homem como na mulher, após o emprego d'um só frasco, e oscilla entre 2 e 4 kilos, conforme o peso do individuo, sem offerecer perigo algum nem exigir regimen especial; unicamente pela simples acção da Oxydothyrina que restabelece as trocas e corrige os vicios da nutrição, causa da Obesidade ou do engrossamento.

A Oxydothyrine Páris é preparada nos Laboratorios Biologicos d'André Paris, pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno e chefe de Laboratorio, laureado dos Hospitaes de Paris, membro da Sociedade Chimica de França, o que equivale a dizer que este preparado offerece todas as garantias d'efficacia, quer ao clinico que o preconisa, quer ás pessoas que o empregam de preferencia a qualquer outro producto similar.

Custo do frasco de 50 pilulas. Por um mez de tratamento: Frs **10**

Deposito Geral: Laboratorios Biologicos André Páris, Rue de Chateaudun, 1 PARIS (França)

Agente Geral para o Brazil, Alexis de Cournand, Caixa postal [illegible], Rio de Janeiro.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

— Só este pobre burro não conhece os effeitos maravilhosos do GONOL.

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS